Agenciamentos e estratégias discursivas da Arte Contemporânea goiana através da participação em eventos nacionais a partir da década de 90

NUNES, Keith Richard S.ⁱ; **COSTA**, Luís Edegar de Oliveiraⁱⁱ

Palavras-chave: Arte contemporânea goiana

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Este é o resultado final do sub-projeto de pesquisa, na modalidade de iniciação científica, intitulado “Agenciamentos e estratégias discursivas da Arte contemporânea goiana através da participação em eventos ‘nacionais’ a partir da década de 90”, que teve o intuito de atuar no levantamento e registro dos mais recentes caminhos da produção de artes plásticas em Goiás, tendo em vista sua expansão ainda pouco focalizada.

A arte goiana, mais precisamente a partir da década de 90, tem participado de discussões fundamentais relacionadas à produção em artes visuais no Brasil. Essa produção artística fez todo um esforço de inserção nas questões que permeiam essas discussões, esforço que transparece na participação em eventos de destaque que privilegiam a arte contemporânea. Daí a importância de enfrentarmos esse reconhecimento e atualização dessa produção, enfocando os eventos visuais responsáveis por isso.

Além das problemáticas técnicas e poéticas dos artistas dessa geração, que teriam a pertinência de serem abordadas, coube primeiro começar a montar o contexto em que essas poéticas foram privilegiadas, identificadas com uma arte jovem e emergente que repercutia em todo o país. Há eventos nacionais que agenciam esta produção, e foram realizados para selecionar e relacionar o que dessa produção emergente e múltipla, denominada genericamente arte contemporânea, surgia nas diferentes regiões do Brasil. Eles acontecem com frequência a partir da década passada (anos 90 do século XX), e a arte goiana é inserida no cenário nacional, através desses eventos, como possuidora de qualidades artísticas atualizadas – novos suportes, participação do espectador, etc. –, requisito mais geral para essa inserção. Assim o estudo das questões dessa época deve passar por esses eventos, que nos colocam em meio a um movimento de abertura cultural, iniciado dentro do modernismo, mas agora com trocas mais intensas entre as regiões e com novos direcionamentos. Uma transformação conjunta do circuito artístico brasileiro em que a arte goiana aparece com sua contribuição. Essa idéia de abertura cultural, por outro lado, tinha a pretensão de superar isolamentos promovidos por uma arte moderna local, muito identificada ao regionalismo em arte.

2. METODOLOGIA

A partir da reunião de catálogos e livros dispersos produzido por ocasião dos eventos de arte contemporânea nacional onde a produção tenha sido incluída foi feita a organização dos dados dos Eventos centrais para a difusão da arte atual para fornecer esclarecimento a cerca das estratégias da arte contemporânea no Brasil, particularmente as ações para a arte jovem.

A leitura dos textos críticos apresentados para definir os eventos e a produção selecionada proporcionou o acompanhamento da maneira de elaboração dos conceitos e práticas da arte atual.

Foi feita a comparação de eventos na seguinte ordem para a identificação da trajetória da arte goiana: nos Eventos Nacionais de Arte Contemporânea da década de 90 em que artistas goianos estão inseridos **foram identificados estrutura, números, ações, produtos e feita a análise dos Textos críticos produzidos durante os eventos.**

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passamos a apresentar como resultado do trabalho de pesquisa o levantamento de eventos nacionais voltados para a exposição da arte contemporânea no Brasil, em particular em Goiânia, que tem como referência ou marco temporal os anos 90, quando a arte contemporânea em Goiás teria ganhado o impulso que fez dela a produção mais expressiva aqui realizada nos dias de hoje.

A reunião de materiais impressos em eventos nacionais para a arte contemporânea revelam se os avanço na discussão da arte contemporânea goiana e na produção artística nacional.

Segundo os eventos e suas estruturas uma das estratégias da arte contemporânea são a assimilação e a inserção da produção jovem. A estrutura dos eventos aponta para uma assimilação local de diversas estratégias do circuito de arte nacional e internacional tencionando as regiões para transformações semelhantes. A visualidade e a poética passam a ser produzidos por meio diversos, mas é permeada por conceitos e pesquisas gerais comuns como: investigações do plano pictórico, variações materiais na escultura e nos objetos, investigação do espaço com essa pintura e escultura alteradas, inserção de questões da linguagem, diálogo com o ambiente institucional e a utilização de novas mídias. A produção contemporânea não se baseia apenas na valorização ingênua e pontual da ruptura e da novidade como os princípios modernistas. Muitos agentes do circuito artístico atual relutam em aceitar que os princípios teóricos, metodológicos e conceituais, que os legitimam intelectualmente, nasceram de condições técnicas, sociais e culturais que já não existem desde o modernismo e, por isso, não mais correspondem aos discursos que antes as faziam transparentes. Não querem, enfim, reconhecer que seus discursos são, como quaisquer outros, antes históricos que verdadeiros. A produção de eventos contemporâneos atua tanto para informar estes agentes quanto o público atual, demonstrando as questões da contemporaneidade.

Um desafio constante para vencer esse impasse pode ser notado na reelaboração ou na limitação dos eventos estudados, desde suas estruturas demonstradas na metodologia abaixo. A noção da atuação constante dos produtores de arte contemporânea assim como dos limites alcançados por eles é necessária para a compreensão do estado da arte atual. Foi o que se evidenciou na parcial cronologia e reunião dos eventos para demonstrar o trajeto da produção goiana por exemplo, tornando mais claro os elementos que a compõe e a torna atual.

4. CONCLUSÃO

A produção artística goiana dialogou muito com a inserção nos eventos analisados desde a década de 90, entrando em processo fundamental de transformação do campo artístico local graças a essas ações, iniciada em âmbito nacional recente. Nos aspectos de produção técnicos e poéticos, a arte goiana assimilou em grande parte as estratégias da arte contemporânea internacional e brasileira, difundidas por grandes eventos, para passar a ser 'contemporânea'.

Logo, a pesquisa demonstrou que uma análise atenta e contínua desse processo, através desse material institucional deve continuar atenta às transformações informadas nesses contextos. As abordagens devem considerar as transformações da arte e do meio artístico ao serem localizados em Goiás, mais particularmente na capital goiana como maior seu centro urbano, e suas peculiaridades que atendem as características da arte internacional e as influências da história da arte recente.

Tanto o envio de produção para outras regiões quanto a recepção da produção nacional (no atual Salão de Goiás) devem participar de um consenso na transformação das linguagens artísticas que atualmente se encontrariam em questões como a crise do sujeito e da noção de identidade, as poéticas do efêmero, o sistema ou circuito da arte e suas trocas artísticas e institucionais e as diversas possibilidades do uso de tecnologias da imagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

livros

_ Antártica Artes com A Folha. São Paulo : Editora Cosac e Naif, 1998.

COQUELIM, Ane. Arte Contemporânea. Portugal: Editora Rés, 1992.

ASCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

_ Mapeamento Nacional Da Produção Emergente: Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 1999/2000/ Apresentação Ricardo Ribenboim – São Paulo : Itaú Cultural : Imprensa Oficial do Estado: Editora Unesp, 2000.

_ Mapeamento Nacional Da Produção Emergente: Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2001/2003/ Apresentação Ricardo Ribenboim – São Paulo : Itaú Cultural : Imprensa Oficial do Estado: Editora Unesp, 2003.

Catálogos

Salão Nacional da FUNARTE. 15ª e 16ª edição.

Salão Nacional de Arte da Bahia. MAM – BA. 3ª edição

Salão Nacional de Arte de Goiás. 1ª a 4ª edição.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC

ⁱ Bolsista de iniciação científica/ Faculdade de Artes Visuais/ eskaravelho@pop.com.br

ⁱⁱ Orientador/Faculdade de Artes Visuais/UFG